



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, 'SAB' in the middle, and 'de' followed by another signature at the bottom.

Relatório da Direção do Banco Alimentar relativo à atividade realizada em 2024

Resumem-se neste relatório aos associados as informações mais importantes sobre a actividade do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, em 2024.

Começamos por expressar um agradecimento aos voluntários, aos parceiros, aos benfeitores, às instituições, aos colaboradores e a todas as entidades que contribuem e apoiam a atividade, sem os quais os resultados atingidos não teriam sido possíveis.

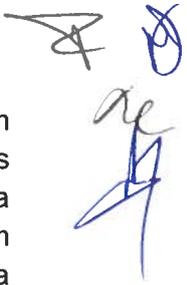
Em linha com o programa de ação para o exercício, foi prosseguida a missão de angariar alimentos não perecíveis e perecíveis, recuperando excedentes da indústria, da agricultura, da distribuição e dos mercados, quer na doação, quer na redistribuição, públicos e privados, e, sempre que se justifique, em coordenação com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e sensibilizando a comunidade para o desperdício alimentar e formas de o reduzir e combater, enquadrado na Economia Circular, envolvendo diversos parceiros, e procurando atingir públicos mais jovens, nomeadamente com iniciativas em escolas e universidades, por forma a transmitir precocemente a sensibilidade para esta questão.

Mantiveram-se as dificuldades económicas com que se confrontam muitas das instituições beneficiárias de ajuda alimentar e das famílias por estas apoiadas, apesar de uma desaceleração da taxa de inflação e consequentemente da taxa de juro que servem de indexante ao crédito, mantiveram-se as dificuldades na obtenção de casas a um preço acessível por parte de famílias de baixos recursos económicos, representando as despesas com habitação e alimentação mais de 90% dos orçamentos de muitos agregados.

Apresentam-se em seguida, os resultados do exercício, repartidos por cada uma das 6 Comissões em torno das quais se organiza o modelo de funcionamento.

Abastecimento

Durante o ano de 2024 foram angariadas 6.954 toneladas de produtos (com um valor estimado de 11.396,154 milhões de euros), um decréscimo de 0,8 % em relação a 2023. De notar que 73% (5.065 toneladas) teriam como destino provável a destruição. Os principais crescimentos registam-se nas entradas provenientes do MARL+37% num total de 2.221 ton e nas retiradas de hortofrutícolas (+23,5% num total de 361 ton), enquanto o maior decréscimo se regista na rubrica "outras entradas" com um decréscimo de 497 toneladas (-79%) que se fica a dever aos produtos recuperados das



Jornadas Mundiais da Juventude em 2023. As campanhas de recolha representaram 17,7% das entradas sendo essenciais quer pelo voluntariado, quer pelo tipo de produtos angariados, essencialmente alimentos básicos, e ainda, porque permitem mobilizar toda a comunidade para as carências alimentares e a pobreza, incentivando a partilha com os mais pobres de cada região e, em simultâneo, divulgar a atividade desenvolvida e a missão do Banco Alimentar. Prosseguiu a “Campanha Júnior” com a participação de crianças dos 6 aos 12 anos, uma iniciativa que permite promover a missão do Banco e o voluntariado jovem e a participação na separação, pesagem e arrumação de mais de 65 toneladas de produtos. No mês de Maio foi uma vez mais realizada uma ação de agradecimento e sensibilização junto dos Operadores do MARL, com o apoio de Voluntários.

As campanhas online, através do site www.alimentestaideia.pt, e “Ajuda Vale” são hoje importantes complementos na angariação de produtos tendo representado em 2024 105,59 toneladas (+10,43%).

O Banco Alimentar voltou a ser considerado pela Missão Continente beneficiário da campanha de Natal “A Ajuda Mora ao Lado” no Continente Oeiras, com 10,02 toneladas.

No âmbito da iniciativa SolidarISA, alunos do Instituto Superior de Agronomia plantaram e cultivaram produtos para o Banco, o que permitiu a entrega de 2.797 kg de couves, cebolas e maçãs.

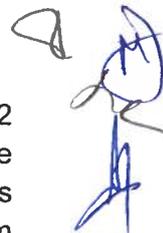
Distribuição

A distribuição dos produtos pelo Banco Alimentar abrange todos os Concelhos da área da Grande Lisboa, com especial incidência no Concelho de Lisboa, onde existe a maior rede de instituições de solidariedade. Assenta no conhecimento do trabalho de cada Instituição e nas características das pessoas ajudadas, obtido por visitas periódicas realizadas por voluntários visitantes que se deslocam às instalações e fortalecem a relação de confiança entre as partes. As Instituições estão no terreno e trabalham de forma muito próxima com quem mais precisa, mas têm de conhecer o Banco e estas visitas são essenciais. Um grupo de 79 voluntários/visitadores, coeso e alinhado, com grande generosidade realizou 407 visitas a Instituições dispersas por 14 Concelhos do Distrito de Lisboa.

Foram ainda realizadas 34 reuniões no Banco Alimentar para partilha de informações mais apuradas, 14 das quais relativas a novos pedidos de apoio. Com cada uma das Instituições apoiadas é estabelecida uma relação de parceria que assenta na confiança: são as Instituições que conhecem e acompanham as famílias que ajudam com alimentos e procuram que estas se autonomizem e não fiquem dependentes do apoio alimentar. O Banco confia nas Instituições porque sabe que, com responsabilidade e amor, fazem o seu trabalho com consciência e o melhor que podem. E nunca se sobrepõe ou substitui a elas porque tal seria injusto e errado.

Prosseguiu a colaboração com a ENTRAJUDA, com partilha de informação através da plataforma informática online, “VISITARE”, que permite a gestão das visitas às Instituições e o registo online dos relatórios de visita. Esta ferramenta permite uma fácil partilha de informação e para além disso promove uma grande economia ao evitar a impressão dos relatórios e documentos de suporte. Prosseguiu a permanente atualização do CRM que reúne ampla informação relativa às instituições apoiadas.

Em 2024, os produtos foram entregues a 382 Instituições com acordo (89 Instituições abastecidas por dia, em média), representando 60 toneladas de alimentos



movimentadas por dia. Os produtos entregues chegaram à mesa de cerca de 66.172 pessoas que recebem apoio alimentar (das quais cerca de um terço são crianças). De destacar que, todas as doações de empresas de âmbito nacional são repartidas com os outros Bancos Alimentares, em especial com o BA de Setúbal, Oeste e do Algarve, num total de 563 toneladas, ou seja, 8,2% dos bens distribuídos.

A gestão de entradas, saídas e os inventários é feita com base na aplicação informática Sendys que permite um controlo permanente e auditorias internas e externas regulares. São ainda elaboradas estatísticas mensais para avaliação da atividade e melhoria contínua dos processos.

Foram encaminhadas todas as pessoas que solicitaram apoio direto ao Banco Alimentar para a instituição da zona de residência.

De referir o envio de questionário de Avaliação de Satisfação a todas as Instituições com acordo com uma taxa de resposta de cerca de 87,56% e apreciação geral bastante positiva.

Foi este ano iniciada a implementação de uma nova ferramenta tecnológica para gerir a comunicação entre as instituições e o Banco, plataforma da empresa Aidhound especificamente parametrizada para as necessidades diárias de uma relação que ficou assim facilitada.

Voluntários

Durante o ano de 2024, registaram-se muitos voluntários quer para colaborar de forma regular, quer para participar nas Campanhas de Recolha em Supermercados. A Comissão de Voluntários fez o acolhimento de cada Voluntário, encaminhando-o para as tarefas que mais se adequam às suas características, motivações e disponibilidade. Foram recebidos grupos de empresas (88), Escolas e Universidades (62) e vários grupos (10) num total de 9.983 voluntários, que pretendem colaborar com o BA de forma pontual ou regular. Foram também recebidas visitas de Escolas e Universidades para conhecerem a atividade do BA e visitar às instalações e diversos voluntários estrangeiros, de passagem por Lisboa, em estudo ou turismo.

Foi mantida a equipa permanente (22 colaboradores assalariados, 2 dos quais no MARL) que trabalha em perfeita harmonia com os voluntários, assegurando a maioria das tarefas.

Nas duas campanhas de recolha participaram em média em cada uma, cerca de 9 mil voluntários, assegurando toda a recolha, transporte, e separação dos produtos doados pelos milhares de doadores.

Para além disso, o BA participa na app do Cartão Nacional de Voluntário proposto pela ENTRAJUDA, em parceria com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda que desenvolveu a aplicação, o qual permite o registo por *QR Code* dedicado e assim um conhecimento das horas de voluntariado prestado.

Técnica

O Banco Alimentar prosseguiu a monitorização dos requisitos de Qualidade implementados no âmbito da Certificação ISO 9001, tendo sido mantida a certificação na auditoria de acompanhamento de 2024. Para além disso é assegurado de forma contínua o controlo sanitário dos produtos, com apoio da ALICONTROL, o plano de Análise de Riscos (HACCP); os procedimentos em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho, incluindo Medicina no Trabalho, são objecto de auditoria de avaliação de

riscos pela Medicisforma; a calibração das balanças e verificação dos termómetros e sondas de temperatura é feita pelo ISQ, em regime de donativo, que assegura a conformidade; o controlo de pragas, assegurado voluntariamente pela Rentokil.

Numa preocupação de sustentabilidade, painéis fotovoltaicos instalados sobre as coberturas permitem reduzir os custos mensais e geram até receita a prazo. Também as novas câmaras de frio tiveram assinalável impacto ao nível da eficiência energética, tendo-se registado uma redução no consumo de energia de 57.516 kWh (64.5%). Relativamente a aspectos ambientais, como consequência da redução de energia adquirida ao operador, foram reduzidas as emissões em 17 ton CO2 equivalente e melhorou o Potencial de Aquecimento Global (PAG) das instalações em aproximadamente 70%.

Foi este ano adquirida uma nova viatura de transporte, Mercedes Sprinter, para substituir um veículo com 25 anos.

A segurança informática é determinante tendo sido concluído com apoio externo processo de protecção contra ciberataque, com política de gestão de acessos e instalada uma firewall mais potente.

Contabilidade

A contabilidade é assegurada pela RPLM, competindo ao Banco Alimentar coligir e classificar todos os documentos; as contas são auditadas pela KPMG.

Em 2024 registou-se um resultado líquido positivo (€89.079,37), resultado de uma redução da conversão de donativos em alimentos básicos e da contenção de algumas despesas operacionais, num controle rigoroso destinado a acautelar a reserva financeira equivalente aos custos de funcionamento de 2 anos.

Todas as despesas do Banco foram uma vez mais quase integralmente suportadas por donativos de particulares e empresas sendo a maioria do trabalho executado por voluntários. Os Corpos Sociais exercem a sua colaboração igualmente a título voluntários. O rácio de eficiência da gestão dos bens distribuídos, medido pela relação entre despesas correntes de funcionamento (excluindo os custos extraordinários com quebras) e o valor atribuído aos bens distribuídos fixou-se em 8,1%, conforme ilustrado pelas demonstrações financeiras relativas ao exercício.

Foi recebida em 2024 a verba de €113.389,66 relativa à consignação de 0,5% do IRS e €7.321 relativa à consignação do IVA dos particulares, verba transferida pelo Estado sem qualquer custo para os contribuintes e €8.315,45 de recuperação de IVA, a estes valores acresce a verba de €25.288 recebida da Federação Portuguesa de Bancos Alimentares. Estes valores revestem-se de elevada importância para a atividade. O recebimento de multas e coimas pagas por particulares e empresas é também um contributo importante no financiamento.

No âmbito da campanha Papel por Alimentos foram em 2024 angariados 524 toneladas de papel e cartão doados por particulares, empresas e instituições convertidas em €45.929.

Foi implementada uma nova plataforma de gestão de donativos - eSocial da empresa F3M-, com o objectivo de aumentar a eficiência e rapidez na emissão de recibos com envio automático por mail e obter um maior controlo por tipologia de pagamento, sendo ministrada formação a diversos utilizadores.

Comunicação e Imagem

A comunicação e imagem do Banco Alimentar concentra-se quase exclusivamente por ocasião das campanhas de recolha em supermercados, sendo necessário divulgar a atividade. O Banco participou ainda em numerosas conferências a convite de empresas, escolas e outras entidades

No ano letivo 2023/2024 prosseguiram as sessões em Escolas de ensino básico e secundário e Universidades, sendo interpelados mais de 550 alunos para a realidade do Banco Alimentar, do Voluntariado e da luta contra o desperdício. Para além disso foram, recebidas 6 visitas de estudo, com uma componente de cidadania.

Foram acolhidos no BA 33 prestadores de tarefas a favor da comunidade que colaboram no armazém e passam por um processo de reinserção social, adquirem rotinas que contribuem para que possam reencontrar caminhos ou recomeçar com mais confiança, num total de 3.043 horas de trabalho comunitário realizado.

Destacam-se alguns acontecimentos importantes registados em 2024.

Foi renovado o importante apoio em combustível concedido pela GALP aos Bancos Alimentares, em função da actividade desenvolvida que, no caso de Lisboa, permite cobrir grande parte destas despesas, assim como a iniciativa “Todos os Passos Contam” que permite o reforço dos cabazes distribuídos com produtos básicos essenciais.

Foi renovado o Protocolo celebrado com o Millennium-BCP, no âmbito do qual são patrocinados os sacos utilizados pelos 21 Bancos nas campanhas de recolha, em vigor desde 2005.

Foi ainda renovado o protocolo com a empresa de transportes Distribuição Luís Simões, que abrange o transporte de todos os géneros que transitam entre Bancos Alimentares do continente sempre que haja repartições de donativos, num total de 128 transportes realizados em 2024. De igual forma, a empresa Luís Simões assegurou o transporte de donativos da indústria, tendo realizado 64 transportes gratuitamente.

A Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares repartiu entre os vários Bancos Alimentares associados produtos comprados com verbas da Rede de Emergência Alimentar e de acções de provenientes de várias iniciativas como a campanha Eco-laboration da Nespresso, num total de 18 toneladas de arroz.

A Fundação JB Fernandes renovou o apoio ao MARL, com um donativo de US\$50.000. Também a empresa JTI renovou o apoio ao Banco com um donativo de €42.000 com a mesma finalidade, o que permite assegurar a sustentabilidade deste importante posto de recolha de alimentos.

O Banco Alimentar foi de novo eleito pelos Portugueses como Marca de Confiança, no âmbito do inquérito feito pelas Selecções do Readers Digest, um reconhecimento muito importante.

A Direcção do BA congratula-se com o 25º Aniversario da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, em 2024, entidade que congrega de norte a sul os 21 Bancos Alimentares em actividade, inspirados e unidos por uma missão e um modelo comum, reconhecida publicamente hoje no exercício da cidadania e na prática do voluntariado.

Vários colaboradores e voluntários participaram no 15º Encontro de Bancos Alimentares, realizado em Beja, em Outubro de 2024, para partilha de boas práticas e da cultura

Banco Alimentar, uma importante iniciativa da Federação para a rede de Bancos Alimentares.

O Banco participa no Projecto CUES, que congrega 21 parceiros (dos quais, 6 Universidades) com liderança da Universidade de Roterdão, com duração prevista de 4 anos, sendo a única entidade não académica do consórcio. Trata-se de uma investigação com o objectivo de estudar as mudanças comportamentais possíveis no consumo sustentável de comida para influenciar as políticas europeias e nacionais. Para cobertura dos custos decorrentes da participação do Banco Alimentar no projecto, foi atribuída uma compensação de €70.018.

Igualmente de salientar a doação da Sheffield Students' Union no valor de €8.770,96.

A iniciativa Eurostep beneficiou o BA e trouxe a Lisboa cerca de 150 jovens, alunos de Sciences Po de Marselha, vieram desde Bordéus à boleia num apelo à solidariedade, que angariaram ainda um donativo de €14.232,18.

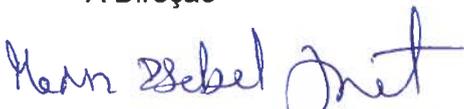
O Banco prestou apoio ao 4º aniversário do Movimento Unidos Contra o Desperdício, celebrado no Planetário com o tema "O Futuro do Planeta não pode ser desperdiçado", e acolhe o secretariado do mesmo em espaço cedido.

No final de mais um ano de atividade, a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa agradece a todos quantos contribuíram para os resultados obtidos em 2024:

- . as pessoas, as empresas, indústrias, agricultores, operadores do MARL, cadeias de distribuição e outras entidades, que doam produtos alimentares e prestam serviços;
- . todos os benfeitores que, com a suas contribuições financeiras, permitem fazer face às despesas indispensáveis ao funcionamento do Banco Alimentar;
- . todos os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu trabalho, sendo a espinha dorsal do funcionamento do Banco Alimentar;
- . os nossos colaboradores permanentes que completam e complementam o trabalho dos voluntários, com perfeita harmonia;
- . as Instituições de solidariedade social a quem são entregues os produtos que, no terreno, exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas necessitadas.

Lisboa, 10 de Março de 2025

A Direção


Maria Isabel Jonet


Ana Calheiros


José Garção


António Melo


José Cid Proença